

*Marianinha*



# OLHA-ME SEMPRE ASSIM...



CANÇÃO BRASILEIRA

*Talvez não saiba revelar,  
O que por ti meu peito sente,  
Quando, por mim, indiferente,  
Passas... e eu fico a meditar.*

*O teu olhar terno e macio,  
Foi a sublime inspiração,  
Que fez nascer, num desvario,  
Deniro em minh'alma esta canção.*

*(Refrain)*

*Olha-me, sempre assim,  
Com tão meigo olhar,  
Meu doce amôr...  
E, bem junto de mim,  
Deixa-me aspirar,  
Teu labio em flôr!  
Olha-me, sempre assim,  
Com tão meigo olhar,  
Oh! meu doce amôr!  
E, bem junto de mim,  
Deixa-me aspirar  
Teu labio em flôr!...*

*Que importa o mundo?! Uma lembrança,  
E', muita vez, sem parecer,  
O luminoso alvorecer,  
Que faz florir uma esperança...*

*Seja um palacio, uma choupana,  
Tendo-te a ti, minha faceira,  
Sob um luar de porcelana,  
Eu cantarei, a vida inteira.*

*(Refrain)*

Letra e musica  
de  
HONORIO DE CARVALHO



*A' Maria Amelia, galante figura  
da cena portuguesa, muito atenciosamente,*

# Olha-me sempre assim...

CANÇÃO BRASILEIRA

Letra e musica de  
Honorio de Carvalho

*Alto*  
*Lisbon 6/10/34*



Cantabile Marcante

CANTO

PIANO

*rápido* *rall. muito*

*p* *f*

§ (quasi recitando)

Tal - vês não sai - ba re - ve - lar — O que por ti meu pei - to sen - te —  
Que importa o mundo? Uma lembran - ça, — E, mui - ta vês, sem pa - re - cer —

*uze corde* *pp*

Quan - do, por mim, in - di - fe - ren - te — Pas - sas e eu fi - - co a me - di - tar —  
O lu - mi - noso al - vo - re - cer — Que faz flo - rir — u - ma es - pe - rança —

*p*

O teu olhar ter - no e ma - ci - o, Foi a sublime ins - pi - ra - ção —  
Seja um pa - la - cio, uma chou - pa - na, Ten - do - te a ti, mi - nha fa - ceira, —

*pp*

Que fez nas - cer, num des - va - ri - o, Dentro em minh' - al - ma, es - ta can - ção: —  
 Sob um lu - ar de por - ce - la - na, Eu can - ta - rei — a vida in - teira: —

*Refrain* (cantando)  
 O - - lha-me sempre assim Comtãomeigo o-lhar, meu dô-ce a-môr — E, bem junto de

*Ped.* \* *Ped.* \* *Ped.* \* *Ped.* \* *Ped.* \*

mim, — dei-xa-me aspi - rar — teu labio em flor — O - - lha-me sem-pre assim, Comtãomeigo-

*Ped.* \* *Ped.* \*

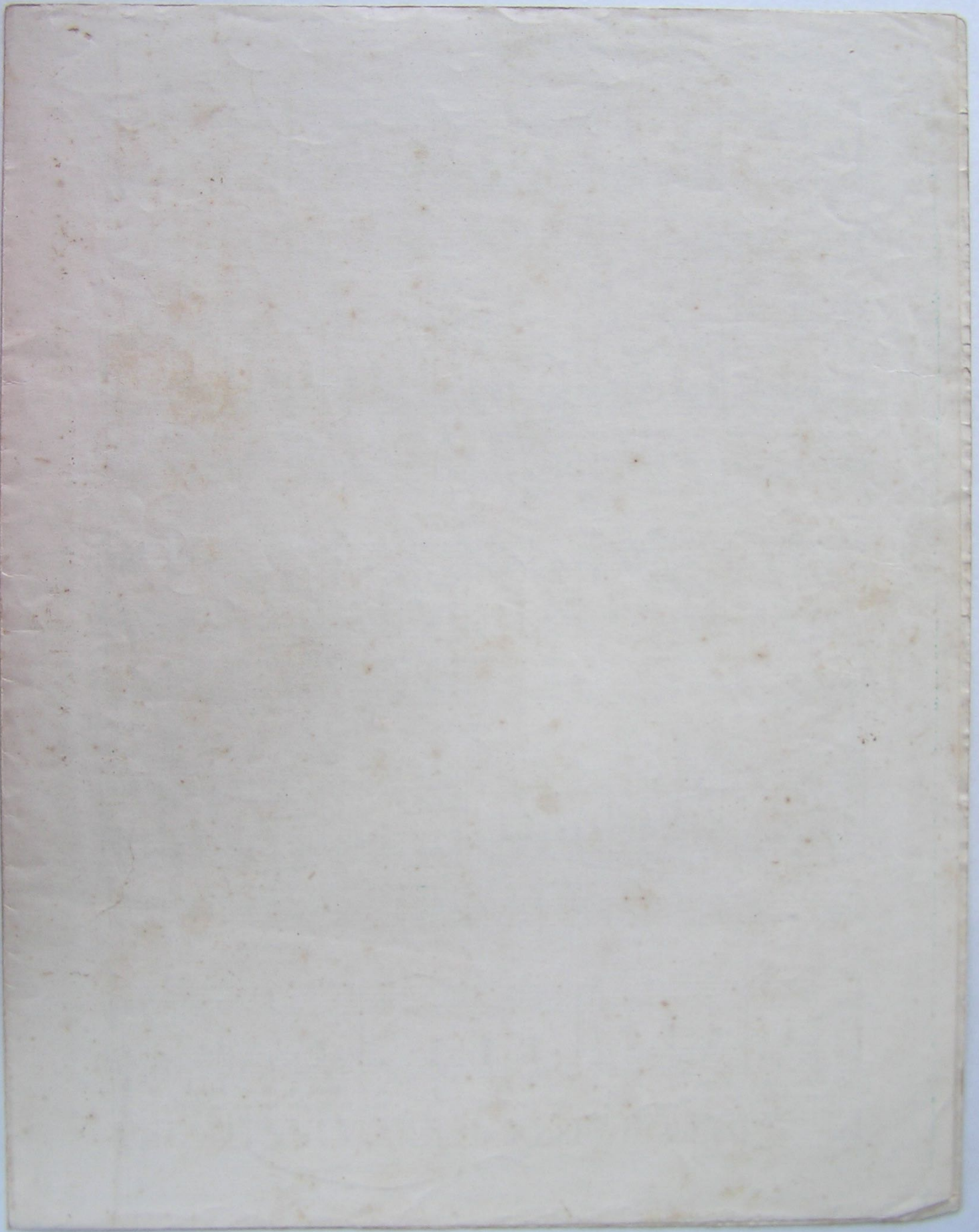
-lhar, ó meu dô - ce a - môr — E, bem jun-to de mim, dei-xa-me as - pi - rar — teu labio em

*Ped.* \* *Ped.* \* *Ped.* \* *Ped.* \* *Ped.* \* *Ped.* \*

1.<sup>a</sup> flôr. — 2.<sup>a</sup> flôr. — rápido

*p.* *cresc.* *sf*

ao %



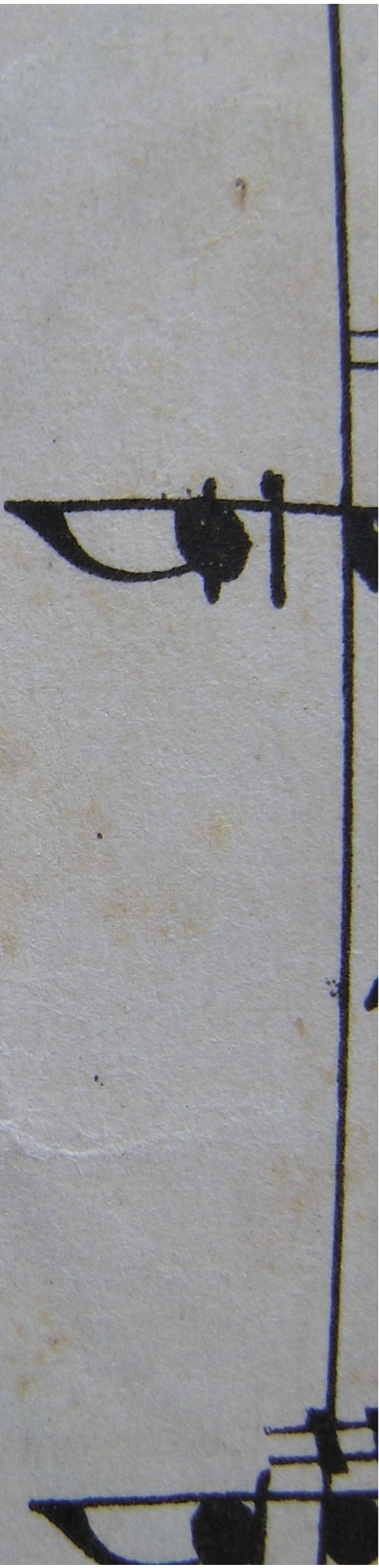


1  
Mammals  
1



LIT. CARTÃO-LIBROS

et de reproduction réservés  
C. C. 112

A portion of a musical score is visible at the top of the page, showing a staff with a treble clef and several notes. The notes are partially cut off by the top edge of the image.

Copyright 1932 Propriedad  
Tous droits d'exécution, d'

*A! Marcia Amélia, galante figurin  
da pena por te guisar, muito abençoadamente,*

# NE SEMPRE ASSIM...

CANÇÃO BRASILEIRA

Letra e musica de  
Honorio de Carvalho

*Walter*  
*Libra 6/10/84*

nte

rall. muito

The image shows a musical score on a page with two staves. The top staff contains a series of notes, including a half note, a quarter note, and a dotted quarter note, with a dynamic marking of *f* (forte) below it. The bottom staff contains a series of notes, including a half note, a quarter note, and a dotted quarter note, with a dynamic marking of *f* (forte) below it. The text 'rall. muito' is written between the staves. The page is aged and has some staining.

Φ

Do

Museo do Teatro

22043